



LABORATÓRIO DE ÁGUA DA EPAL PARA CRIANÇAS



Foi inaugurado, na KidZania, o Laboratório de Água da EPAL, para crianças, uma iniciativa através da qual a EPAL pretende alertar para a importância do consumo de água da torneira.

PÁGS.8 e 9

Combate às Perdas

EPAL é pioneira na utilização de novas tecnologias

PÁG.5

Novas Empreitadas



Conselho de Administração acompanha novas empreitadas da Águas do Vale do Tejo

PÁG.7

Museu da Água abre portas em noite de Halloween



Bruxas, vampiros e lobisomens assombraram a Galeria do Loreto

PÁG.11

ECSI 2017

Em Lisboa, 87% das pessoas bebem água da torneira

PÁG.13

Museu da Água recebe conferência “Um Mergulho no Escuro da Deep e Dark Web”

Realizou-se a 13 de outubro, nos Barbadinhos, a conferência “Um Mergulho no Escuro da Deep e Dark Web”, organizada pela APDSI- Associação para a Promoção e Desenvolvimento da Sociedade da Informação e que contou com o apoio da EPAL.

O presidente da EPAL, José Sardinha, abriu a sessão de trabalho, que colocou em discussão temas relacionados com a navegação na internet e proteção de dados.

“AL”



Congresso Lisbon Addictions com garrafas EPAL

Com o objetivo de promover o consumo da água da torneira junto da comunidade médica e científica internacional, o SICAD adquiriu 1500 garrafas “Fill Forever”, para os kit dos participantes, e 50 garrafas “Lisbon Soul”, para oferta a convidados VIP da conferência. Esta iniciativa foi organizada pelo SICAD e pelo Observatório Europeu da Droga e da Toxicoddependência (EMCDDA), com a colaboração da revista Addiction e da International Society of Addiction Journal Editors (ISAJE) e realizou-se no Centro de Congressos de Lisboa, entre 24 e 26 de Outubro.

A EPAL apoiou este evento através da colocação de três bebedouros, nos diferentes pavilhões onde decorreu a conferência, que



serviram de ponto de abastecimento das “Fill Forever”, disponibilizando a todos



os conferencistas água da torneira. CARLA MARQUES CEA

DUCTUS - Encontro de Jovens Profissionais da Água

O DUCTUS é um encontro que pretende reunir todos os profissionais do setor da Água, numa parceria interinstitucional entre as Associações que formam a CNAIA, e o recém-formalizado Grupo dos Jovens Profissionais da Água da CNAIA.

O Encontro Nacional de Jovens Profissionais da Água, que se realizou no auditório da Ordem dos Engenheiros, no dia 31 de outubro, foi a primeira iniciativa nacional que pretendeu reunir os jovens profissionais e potenciais futuros líderes do setor da água, bem como criar laços entre pessoas e organizações e mobilizar este enquadramento geracional para uma atividade conjunta em prol dos objetivos comuns nacionais e internacionais.

Neste encontro, para além dos três workshops paralelos, sobre alguns dos desafios emergentes da água e da intervenção de um representante do capítulo espanhol YWP da IWA houve também espa-



ço para a partilha de experiências. A EPAL, como não poderia deixar de ser,

apoiou esta iniciativa com a oferta de garrafas Fill Forever. CARLA MARQUES CEA

editorial



A “vida” do Jornal “Águas Livres” é imensamente facilitada, quando a Empresa não pára. Quero com isto dizer que as 16 páginas que compõem o “AL” têm sido, ao longo dos meses, insuficientes para relatar o que de tanto se tem feito na EPAL.

O Editorial é sempre a última peça que escrevo. Preciso de me inspirar nas novidades e realçar aquelas com que mais me identifico e que, segundo a minha opinião, naturalmente, merecem maior destaque.

A designer que costuma fazer o Jornal, Raquel Simões, lançou-me o aviso: “Atenção, não te estiques. O Jornal está cheio e o Editorial tem de ser curto porque não há espaço.”

Enfim, mais importante do que estas palavras que vos deixo em cada edição, é lerem o “AL” de fio a pavio.

Vou cumprir o prometido, não me esticando, mas gostava muito de deixar duas notas.

A primeira é a inauguração do Laboratório da EPAL, na Kidzania. Que iniciativa fantástica que todos esperamos venha a ter o maior sucesso e, acima de tudo, contribua para a sustentabilidade do nosso Planeta e para a formação dos jovens.

A segunda nota é um simples parabéns à EPAL e a todos os seus Trabalhadores. Destacámo-nos, uma vez mais, e recebemos 3 selos de qualidade.

É também nestas vitórias e reconhecimento que se vê o resultado do nosso trabalho.

Até à próxima edição!

Luísa de Bastos Rosa

* Este Editorial não está escrito segundo as regras do Novo Acordo Ortográfico

A água da torneira em Portugal é 99% segura!

É o que afirma o relatório anual da ERSAR trega a entidades gestoras abastecidas relativo ao controlo da qualidade da água para consumo humano referente ao ano de 2016 e que já está disponível para consulta em <http://www.ersar.pt/pt/site-comunicacao/site-noticias/Paginas/excelente-qualidade-da-agua-da-rede-publica-em-2016.aspx>



99,89 % é o indicador água segura nos pontos de en- em alta pela EPAL e 99,85% é o indicador referente ao abastecimento direto aos consumidores da cidade de Lisboa. Em Portugal atinge os 99% (98,69) garantindo à população que pode beber água da torneira com confiança. A EPAL irá continuar a trabalhar todos os dias para continuar a levar até si uma água de excelente qualidade. “AL”



Propriedade:
EPAL - Empresa Portuguesa das Águas Livres S.A.
Publicação mensal - distribuição gratuita
Edição:
Legal Nº 8463/85 - Registado na DGCS sob o Nº 100 361
Impressão e acabamento
Ligrate - 1 530 exemplares.
Este Jornal é impresso em papel reciclado e foi redigido segundo o Novo Acordo Ortográfico.

Direção: Mónica de Bastos Rosa, Celeste Santos Anselmo e Nelson Florentino
Colaboradores permanentes: António Carvalho e Raquel Simões (design e ilustração); Ana Pina (redação); Vanessa Martins (DOA); Ana Tomás, Isabel Mateus, Abílio Simões, Elisa Soares e Júlio Lança (DCM); Fernando Mateus, José Júlio Pereira, Luís Aguiar e Nuno Ferreira (MAN); Basílio Martins, Daniel Morais, Fernando Magalhães, Miguel Fernandes, Nuno Reis e Rui Bento (DGA); António Matos e Teresa Vivas (DAF); Mário Paredes e Rita Silva (DCL); Manuela Travanca (ENG); Luísa Gouveia e Paula Serrinha (DRH); Marta Paço (PCG); Fábio Lourenço (DSI); Marco Santos, Renato Peixoto e Sofia Hilaco (DSE); Carla Marques, Conceição Martins, Raquel Simões e Sofia Pereira (CEA); Graça Oliveira (JUR); Dora Figueiredo, Paula Aprisco, Teresa Charro e Vitor Cardoso (LAB); Margarida Filipe Ramos, Mariana Castro Henriques e Pedro Inácio (MDA) e, como responsável por várias rubricas, Joaquim Cosme. **Também colaboraram:** AREPAL, Casa do Povoal, CEA, Comissão de Trabalhadores, DGA, Carla Silva e Grupo de Trabalho “Juntos Somos + Solidários”
Direção e Redação: Av. Liberdade, 24 - 1250-144 Lisboa, Tel. 351.21.325 12 09, Fax 351.21.325 11 52 e-mail: jornalal@adp.pt
O “AL” foi distinguido com o Grande Prémio APCE 2009 e 2011, na categoria “Publicação Interna”

Dia Nacional da Água

Água da Torneira em tempo de eleições

A 1 de outubro assinalou-se o Dia Nacional da Água e a EPAL promoveu mais uma ação de sensibilização para o consumo de água da torneira.

Por ser dia de eleições autárquicas e estando, por isso, as portas do edifício Sede (Av. da Liberdade) abertas, os eleitores que foram exercer o seu direito de voto tinham à sua espera um aguadeiro da EPAL.

Assim, entre as 8h00 e as 19h00, período em que as urnas estiveram abertas ao público, todos os eleitores que vieram

votar na Sede foram servidos de água da torneira.

A nossa água foi oferecida por um aguadeiro e foi sempre acompanhada da mensagem da sua excelente qualidade mas, também pelas elevadas temperaturas que se fizeram sentir no dia, atípicas nesta estação do ano, houve um reforço da comunicação sobre a importância da hidratação, através da oferta de um marcador de livro, em formato de flor, com dicas sobre hidratação e como beber água com mais satisfação. **AL**



Cabaz Bebé EPAL

Dando continuidade à iniciativa “Bebé EPAL” lançada em 2016, com o objetivo de promover o equilíbrio entre a vida pessoal, familiar e profissional dos Trabalhadores mas também o de assinalar o nascimento dos seus filhos, realizou-se no dia 23 de outubro, na Sala dos Espelhos, na Sede, uma pequena cerimónia para entregar o Cabaz de Nascimento aos novos elementos da família EPAL. O encontro contou com a presença e participação do administrador, Rui Lourenço, da diretora de Recursos Humanos, Clara Batista,

e dos Órgãos representativos dos Trabalhadores que depois de felicitarem os “papás e mamãs” lhes entregaram o Cabaz de Nascimento, azul para os meninos e rosa para as meninas com produtos diversos da marca Mustela, um kit da foca Beep e ainda uma Fill Forever, transformada num biberão, com uma tetina adaptada à garrafa, especialmente pensada para os mais pequeninos, promovendo, desta forma, o consumo de água da torneira desde o nascimento. Os nossos bebés receberam, também, um cartão “Dá Presente” no valor de 90 euros. Até à data, nasceram 14 Bebés EPAL. Sejam bem-vindos! **CONCEIÇÃO MARTINS CEA**



AX – Aqua eXperience já tem logotipo

O logotipo do Projeto é constituído pelo símbolo e pelo nome. O símbolo consiste numa gota de água com os elementos internos que caracterizam um “X” e o nome é constituído por um grupo de letras da mesma “família”.

Lembramos que o Aqua eXperience se dedica à sensibilização e ação para a eficiência hídrica e nexus Água-Energia, com a divulgação de boas práticas e soluções para a eficiência hídrica. O Projeto pretende ser um instrumento de alteração de comportamentos individuais e coletivos, com vista à sustentabilidade ambiental. Ambiciona promover a eficiência hídrica, sensibilização, capacitação e mudança de comportamentos dos utilizadores, incluindo o uso sustentável da água que é uma das suas prioridades.



Aqua eXperience

Assinado Contrato com Fundo Ambiental

A cerimónia de assinatura dos Contratos de Financiamento de

Projetos de Educação Ambiental, onde se inclui o financiamento do Projeto AX – Aqua eXperience, teve lugar a 6 de outubro, na Escola de Educação Ambiental da Quinta da Gruta, na Maia, e foi presidida pelo ministro do Ambiente, João Matos Fernandes.

O Contrato do financiamento do Projeto foi firmado por João Paulo Girbal, presidente da ADENE, Maria João Coelho, vice-presidente da ADENE e Alexandra Carvalho, diretora do Fundo.

Na ocasião, foi apresentada, por Nuno Lacasta, presidente da Agência Portuguesa do Ambiente, a Estratégia Nacional de Educação Ambiental. **CEA**

EPAL marca presença no 29º Congresso da AHP

Subordinado ao tema “Descobriram Portugal. E agora?!”, a EPAL marcou presença em Coimbra, cidade que acolheu o 29º Congresso da AHP - Associação de Hotelaria de Portugal, entre os dias 15 e 17 de novembro. Sendo este o maior evento nacional do setor, contou com a presença de cerca de 400 congressistas e 30 oradores nacionais e internacionais, demonstrando uma vez mais a importância do evento no calendário nacional.

Mantendo o seu posicionamento, enquanto parceira de excelência da AHP, este ano, e dando continuidade às diferentes iniciativas protocoladas, a EPAL centrou a sua comunicação na Garrafa Lisbon Soul, uma peça de assinatura do arquiteto Álvaro Siza Vieira. Esta peça de design, exclusiva, representa uma opção de prestígio e sustentabilidade, tendo como propósito elevar o conceito de consumir água da torneira a um nível de excelência, inspirando os turistas e consumidores da capital à sua utilização e ao consumo da água da torneira. A aceitação dos congressistas à Garrafa

Lisbon Soul revelou-se de tal forma extraordinária, tornando possível estabelecer diversos contactos com vista à sua comercialização.

À semelhança de anos anteriores, a EPAL fez-se representar pela direção Comercial/CPS e direção de Comunicação e Educação Ambiental/MKT tendo, em conjunto os representantes das duas direções aproveitado a oportunidade para promover junto dos congressistas, as diferentes iniciativas que a EPAL desenvolveu nos últimos anos junto da hotelaria, e que contribuam com uma marca muito relevante no setor.

Com o objetivo de comunicar diretamente para as entidades hoteleiras, em 2012, a EPAL e a AHP assinaram um Protocolo que comprometia as duas entidades a colaborar na implementação de uma melhor gestão do recurso Água, nomeadamente quanto à sua qualidade, incentivo do consumo de água da torneira e ao seu uso eficiente. Desde então, ambas as entidades têm unido esforços na con-



cretização de ações de promoção e divulgação da qualidade da água.

Certos de que iniciativas desta natureza reforçam a imagem da EPAL, enquanto entidade de referência do setor das águas, a direção de Clientes continuará a preconizar iniciativas, que visem valorizar o seu posicionamento junto dos grandes clientes do setor da hotelaria, bem como de outros setores de referência na cidade de Lisboa. **ELISA SOARES DCM e CARLA SILVA CEA**

A EPAL marcou novamente presença no evento mais importante da hotelaria portuguesa com um stand centrado na divulgação da Garrafa “Lisbon Soul”, peça de design exclusivo do arquiteto Siza Vieira, que resulta da parceria entre a EPAL e a AHP – Associação de Hotelaria de Portugal.

Este ano a EPAL teve um stand-tipo que foi totalmente customizável pela AHP, tendo para o efeito, sido concebida uma imagem gráfica pelos nossos designers em sintonia com os suportes informativos da

garrafa, que foi enquadrada no stand EPAL. Esta medida foi introduzida com o objetivo de uniformizar a imagem e funcionalidade da área de stands no Congresso.

Também nesta exposição, a AHP promove anualmente um sorteio aos congressistas de bens e serviços de hotelaria e alguns serviços dos expositores presentes. Neste âmbito, e pela primeira vez, a EPAL contribuiu para este sorteio, tendo oferecido 2 garrafas “Lisbon Soul”. Os felizes contemplados foram dois Gestores de Hotéis, tendo referido que se trata de

“uma peça muito original, elegante e com muita classe”.

No stand estiveram disponíveis os diversos suportes informativos associados ao tema, tendo sido ainda promovido o serviço waterbeep® e divulgada a campanha “ECO EPAL”. Aos congressistas foram ainda distribuídos os folhetos alusivos a estes temas e merchandising associado ao uso eficiente da água.

Esta iniciativa foi divulgada nos meios digitais da EPAL, bem como da AHP, nomeadamente nas suas páginas no Facebook e LinkedIn. **AL**

EPAL apoia Noite da Medicina

A Noite da Medicina é o maior e mais antigo espetáculo académico do País, organizado pelos alunos finalistas do Curso de Medicina, da Faculdade de Medicina da Universidade de Lisboa.

O espetáculo teve lugar no dia 8 de novembro, no Campo Grande, para uma assistência de cerca de 3 500 pessoas, e também com a participação dos novos alunos e dos professores da Faculdade.



Este evento teve o apoio da EPAL através da oferta de 340 garrafas FillForever, destinadas aos alunos finalistas e aos novos alunos que iniciam agora a sua formação académica. Esta é mais uma iniciativa que visa a promoção do consumo de água da torneira, para além de nos permitir chegar a um público-alvo bastante importante, o da comunidade médica, que na sua atividade tem um papel relevante na formação e adoção de hábitos de vida saudáveis da população.

CARLA MARQUES CEA

Promoção do consumo de água da torneira no Fórum da APE



A EPAL esteve presente na 2.ª edição do Fórum da APE - Associação dos Pupilos do Exército, no Pavilhão Gimnodesportivo dos Pupilos do Exército, em Benfica. O evento, que se realizou nos dias 4 e 5 de novembro, contou com um espaço de exposição onde a EPAL foi convidada a participar.

O stand da EPAL destinou-se à promoção do consumo da água da torneira junto da comunidade escolar dos Pupilos do Exército e de todos os visitantes, através da venda da garrafa FillForever. "AL"

EPAL promove sessão no ISS

A EPAL foi convidada pelo ISS - Instituto da Segurança Social, a apresentar uma palestra sobre a poupança da água. A sessão teve lugar a 18 de outubro e foi conduzida por Diana Constant e Carla Silva, da direção de Comunicação e Educação Ambiental, que promoveram as vantagens do serviço waterbeep® home e plus e sensibilizaram para a minimização do desperdício e para o uso eficiente da água em casa e no escritório. "AL"



Almoço convívio na AREPAL dos ex-participantes da colónia de férias da EPAL

No próximo dia 27 de janeiro, pelas 13 horas, irá realizar-se um almoço convívio na AREPAL que conta reunir os ex-participantes da colónia de férias da EPAL.

Contamos com todos aqueles que queiram participar neste momento de convívio e que passaram por aquele lugar que guarda memórias de tantas gerações. Serão recordadas aventuras e lembrados amigos, colegas e funcionários que asseguravam anualmente este serviço.

Será também inaugurada uma exposição com fotos alusivas ao espaço da Quinta do Machado em Belas, gentilmente cedidas pelo Arquivo do Museu da Água.

Para mais informações contactar Margarida Filipe de MDA. (ext. 5263) "AL"

MARGARIDA FILIPE MDA



IWA distingue EPAL



Patrícia Duarte, da direção de Gestão de Ativos, foi galardoada com o prémio "Mérito Profissional" pela IWA-International Water Association, pelo reconhecimento do trabalho que ao longo dos anos tem vindo a desenvolver em projetos nas temáticas da "Avaliação de Desempenho" e "Gestão de Ativos". Parabéns! "AL"

Em apenas 1 ano redes sociais da EPAL cresceram 152% Já nos seguem cerca de 18 mil pessoas

Desde outubro de 2016, as páginas da EPAL nas redes sociais cresceram 152%.

No Facebook, cerca de 13 400 pessoas acompanham diariamente as nossas notícias e no LinkedIn temos já mais de 4 150 seguidores.

Também a nossa página no Instagram regista um crescimento bastante significativo tendo, no último ano, triplicado o número de seguidores. Ainda não nos acompanha? Procure-nos por "EPAL Lisboa" e siga-nos. "AL"



Mais entidades aderem ao desafio do consumo de água da torneira

Tem sido notícia no "AL", nos últimos meses, o número crescente de entidades que aderem ao desafio lançado pela EPAL: consumir, em exclusivo, água da torneira nas suas instalações. É sempre com grande satisfação que damos estas notícias e que acompanhamos as cerimónias simbólicas de entrega dos

jarros da EPAL. A 10 de outubro, a CAAJ - Comissão para o Acompanhamento dos Auxiliares de Justiça, aderiu ao desafio da EPAL e, a 16 de outubro, foi a vez do INE - Instituto Nacional de Estatística, onde, a primeira opção, passou também a ser a nossa água.

O Ministério da Agricultura, Florestas e Desenvolvimento Rural também aderiu ao consumo de água da torneira, disponibilizando os jarros de água da EPAL nas salas de reuniões e zonas comuns. Esta iniciativa foi assinalada a 6 de novembro no salão nobre do Ministério da Agricultura, com a

presença da sub-diretora do Gabinete de Planeamento, Políticas e Administração Geral, Cristina Chéu. Ainda, no mesmo dia, mais um Ministério, o do Mar, passou a adotar novos hábitos e a disponibilizar as nossas garrafas.

Estas cerimónias simbólicas foram acom-

panhadas pelo diretor de Comunicação e Educação Ambiental, Marcos Sá.

Com estas novas conquistas, a água da EPAL evidencia-se, mais uma vez, pela sua inquestionável qualidade, sendo cada vez mais uma opção de excelência pelas suas inúmeras vantagens. CEA



Marcos Sá, Isabel Valido, Hugo Lourenço, presidente do CAAJ e Mota Gomes (esquerda para a direita)



Marcos Sá, Ernestina Baptista e Paulo Henriques, em representação do INE



Marcos Sá e Cristina Chéu, no Ministério da Agricultura, Florestas e Desenvolvimento Rural



Marcos Sá e Cristina Chéu, no Ministério do Mar

EPAL é pioneira na utilização de novas tecnologias

ANDREW DONNELLY e DANIEL MORAIS - DGA

A EPAL volta a recorrer, dez anos depois da primeira campanha, ao sistema “Sahara” para detetar e localizar fugas nas condutas de grande diâmetro. Em conjunto com a aplicação do sistema “SmartBall”, utilizada pela primeira vez em Lisboa, a EPAL continua a ser pioneira na utilização de novas tecnologias no setor.

Ao longo do último ano tem-se verificado um aumento gradual do volume utilizado na Zona Média do sistema de distribuição da EPAL à cidade de Lisboa. Este aumento foi investigado através de várias análises e ensaios de diagnóstico que apontam para a existência de perdas na conduta adutora de DN1000 que liga a Estação Elevatória dos Olivais e o reservatório de Campo de Ourique.

O departamento de Gestão de Perdas e Afluências Indevidas dispõe de vários sistemas acústicos, aplicados diretamente nas condutas ou à superfície na vertical das tubagens, para detetar o ruído emitido pelas fugas. Estes sistemas não podem ser aplicados às grandes condutas, uma vez que tipicamente a sua profundidade é maior, ou por não existirem elementos da rede acessíveis para instalar o equipamento. Deste modo, surgiu a necessidade de encontrar soluções e sistemas alternativos que permitissem a avaliação de condutas desta natureza.

A solução encontrada foi recorrer ao sistema Sahara que já foi aplicado com enorme sucesso nas redes de distribuição e de transporte da EPAL em 2007 e, novamente, em 2008. Ao longo de dez dias, durante o mês de outubro, a EPAL realizou uma série de inspeções com o objetivo de detetar e localizar fugas de água nas condutas de grande diâmetro. Para a concretização deste projeto, a EPAL contou com a colaboração de dois técnicos britânicos especialistas, Jack Westman e Stefan Clewlow da empresa inglesa Water Research Centre, um centro de pesquisa e desenvolvimento ligado à gestão de água e recursos hídricos e subcontratado pela Pure Technologies – empresa que comercializa a tecnologia Sahara.

Foi ainda realizado um ensaio baseado no sistema SmartBall, desenvolvido pela própria Pure Technologies, e aplicado pela primeira vez no sistema de abastecimento da EPAL. Apesar do Sahara e do SmartBall terem objetivos semelhantes, podem ser aplicados em situações e condições diferentes, dependendo das características da rede, pontos de acesso, caudais e pressões, entre outros fatores.

Neste contexto foram selecionados para aplicação da tecnologia Sahara, oito troços da conduta adutora DN1000 da Zona Média Olivais – Campo de Ourique, três troços da conduta adutora DN1000 da Zona Alta Telheiras – Alfragide ao longo da 2ª circular entre os dois estádios emblemáticos de Lisboa e um troço

da conduta adutora DN800/1000 da Zona Baixa Barbadinhos – Vale Escuro, junto à estação da Santa Apolónia. Adicionalmente, foi selecionado o adutor DN500 entre os reservatórios do Restelo e São Jerónimo (Belém) para aplicação da tecnologia SmartBall.

Funcionamento

O Sahara é um sistema desenvolvido pela WRC e consiste na introdução de uma sonda acústica no interior da conduta a ser inspecionada. O sistema é formado por um hidrofone (sonda acústica) que é introduzido na conduta e por um localizador da posição da sonda à superfície do solo. A sonda acústica encontra-se presa a um cabo cuja extensão pode ir até aos 2 000 metros, medido desde do ponto de inserção, dependendo das características do troço e condições de exploração. O sinal da sonda é transmitido para o centro de controlo localizado numa carrinha de apoio e, por conseguinte, ao técnico principal. O operador tem informação em tempo real da posição da sonda, através da contagem em metros a partir do ponto de inserção e velocidade a que viaja a sonda. Também o operador pode controlar o progresso da sonda ao longo do interior da conduta através de um guincho motorizado. Esta função permite ao técnico avançar ou recuar para um qualquer ponto suspeito quantas vezes entender até que se confirme, com exatidão, o local da fuga.

A informação que chega ao operador principal permite identificar, localizar e determinar o tamanho das fugas encontradas. Sempre que se localiza uma potencial fuga, a distância desta ao ponto de inserção fica registada por um indicador no centro do comando. Deverá ser posteriormente confirmada



Inserção da sonda acústica na conduta a inspecionar



Equipa da EPAL e do Sahara escutam o sinal acústico em tempo real da sonda SAHARA

na superfície do terreno pelo segundo operador através do equipamento de localização (“tracker”) com apoio do GPS, ou seja, o progresso da sonda dentro da conduta é acompanhado exteriormente pelo segundo operador que se encontra equipado com um transmissor de baixa frequência. Este sistema apanha o sinal emitido pela sonda no interior da conduta e permite localizar e identificar o local da fuga na superfície do terreno.

O sistema Sahara apresenta as seguintes características:

- Permite detetar fugas em condutas de qualquer material com diâmetros compreendidos entre 150mm e 2700mm;

- Apresenta uma sensibilidade e exatidão de localização não influenciáveis pelo comprimento de inspeção, nem pelo material da conduta;

- O sistema tem capacidade para localizar perdas de 10 litros/hora e já

foi utilizado para detetar fugas com mais de 200 m³/hora que não foram detetadas por sistemas alternativos;

- No caso da existência de várias fugas num mesmo troço inspecionado, este método garante a deteção de eventuais fugas individuais e garante a localização de fugas com uma exatidão até 0,5 metros tendo por referência a superfície do terreno;

- Permite identificar a dimensão da fuga, através da intensidade do ruído, e deste modo definir prioridades de intervenção.

O outro sistema ensaiado pela EPAL pela primeira vez, o SmartBall, difere do Sahara na medida em que a sonda acústica é introduzida na conduta e desloca-se livremente no seio do escoamento, desde o ponto de inserção até um ponto de recolha previamente identificado e preparado para o efeito. O sistema consiste numa bola ‘inteligente’, equipada não só com uma sonda acústica mas outras funções de localização e medição, colocada dentro de uma bola de esponja que assiste e protege na passagem ao longo do interior da conduta. A bola é introduzida na conduta através de uma válvula adaptada para o efeito e recolhida num segundo ponto como por exemplo, numa rede na chegada a um reservatório num filtro. Apenas após a recolha do sensor se procede à análise dos dados registados concluindo sobre a existência, localização e dimensão de eventuais fugas detetadas. Esta metodologia pode ser aplicada em extensões até cerca de 20km.

O projeto foi coordenado pela DGA/GPA, em colaboração com as direções de Manutenção (MAN) e Operações (DOA). O planeamento dos trabalhos,

delineado em estreita colaboração com as direções envolvidas, exigiu uma preparação prévia ao longo de algumas semanas. Com efeito, todos os locais para inserção das sondas foram previamente verificados por MAN, no sentido de garantir as condições necessárias para a realização dos ensaios; analisaram-se as condições de exploração favoráveis à realização dos ensaios; e identificaram-se os casos que necessitavam de policiamento e/ou de agendamento das operações para o período noturno (como aconteceu em diversos ensaios ao longo da 2ª circular).

Resultados

Foram inspecionados um total de 10,5 quilómetros de condutas com o Sahara em 12 ensaios, tendo sido identificadas 27 fugas potenciais, nenhuma com água visível na superfície. O SmartBall foi aplicado a 1,6 quilómetros de conduta através de um ensaio único tendo sido identificadas, ainda baseado numa análise preliminar, a existência de várias fugas, novamente sem que qualquer delas fosse visível na rua.

Dada a quantidade de fugas identificadas e a complexidade de que se revestem as intervenções de reparação necessárias, estas serão planeadas e executadas ao longo dos próximos meses. Com efeito, algumas destas intervenções revestem-se de elevada complexidade face à localização e importância das condutas envolvidas, em termos do impacto na exploração e serviço normal.

Apesar da redução do volume de água não faturada, incluindo o volume fisicamente perdido em fugas, perdas e roturas constituir o objetivo principal destes ensaios, estes também visam a redução do risco de roturas e intervenções não planeadas, bem como de infiltrações e danos a terceiros. Tratou-se assim de uma ação pró-ativa por parte da EPAL para localizar os problemas que se suspeitava existirem nos adutores em Lisboa, sendo que o desafio passou agora para as direções de Manutenção e de Engenharia, no sentido de, respetivamente, repararem as fugas encontradas e reabilitarem as condutas.

A par do WONE, utilizado para monitorização das ZMC (constituídas por condutas de pequeno diâmetro), o Sahara e o SmartBall podem ser consideradas mais duas ferramentas aplicadas no combate às perdas na EPAL, que dispõe agora de maior conhecimento, experiência e sucesso na condução dos projetos desenvolvidos. ■



Equipa da Pure Technologies prepara sonda SMART BALL a inserir na conduta a inspecionar



Marcação de rotura identificada através da tecnologia Sahara na Rua de Santa Apolónia junto ao viaduto de Xabregas

Butão

O país negativo em carbono

Naturalmente que já ouviu falar de um pequeno país chamado Butão.

O Butão, ou oficialmente Reino do Butão, encontra-se localizado no sul da Ásia, no extremo leste dos Himalaias.

Uma das características mais interessantes do país é o facto de considerar a felicidade mais importante do que apenas o crescimento económico. Aliás, não é à toa que lhe chamam o país da felicidade. Em nome da FIB – Felicidade Interna Bruta, é tomado um conjunto de decisões que, não sendo absolutamente benéfico para a economia, é essencial para a alegria do povo. Na realidade o FIB é o equilíbrio entre o desenvolvimento económico, o desenvolvimento social, a sustentabilidade ambiental e a preservação cultural. Exemplo disso foi ter-se tornado o primeiro país do mundo a banir o tabaco, o turismo é limitado para não prejudicar a cultura nem o

meio ambiente e, por exemplo, a exportação de madeira poderia encher os cofres públicos, mas ficou estipulado que 60% do território permaneça coberto por florestas originais.

O Butão é o único país do mundo inteiro neutro em carbono, ou como o seu primeiro-ministro Tshering-Tobgay, preferiu dizer, “negativo em carbono”.

72% do país está coberto por floresta e é dos poucos países no mundo onde ainda existe uma biodiversidade global.

O país gera 2.2 milhões de toneladas de dióxido de carbono, mas as florestas sequestram mais do que o triplo dessa quantidade, o que faz dele um escoadouro de carbono de mais de 4 milhões de toneladas de dióxido de carbono por ano.

Mas isto não é tudo, o Butão exporta a maioria da eletricidade que gera dos seus rios de caudal rápido.



Atualmente, a energia limpa que exportam, elimina cerca de 6 milhões de toneladas de dióxido de carbono dos seus vizinhos.

Em 2020, esperam estar a exportar eletricidade suficiente para eliminar 17 milhões de toneladas de CO₂. Quando dominarem metade do seu potencial hidroelétrico, a energia limpa, verde, que exportarão eliminará qualquer coisa como 50 milhões de toneladas de dióxido de

carbono, por ano, ou seja, mais do que a cidade de Nova Iorque gera num único ano.

Apesar de ser uma das economias mais pequenas do mundo, o Butão garante aos seus habitantes ensino e saúde gratuitos e tudo o que têm conseguido deve-se ao cuidado com que usam os recursos limitados.

É sem dúvida um exemplo a seguir.

 "AL"

relógio d'água

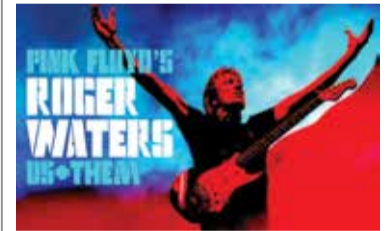
A CONCHINCHINA? É JÁ ALI Há um novo restaurante vietnamita em Lisboa, localizado na Rua da Escola Politécnica, no Príncipe Real. Experimente o maravilhoso Pho, que pode ser servido com carne (Pho Bo) ou vegetais e tofu. Fica a garantia de uma fantástica experiência da gastronomia vietnamita e, claro, é a prova de que a Conchinchina afinal não é assim tão longe.



MONUMENTAL DOS MIÚDOS Até ao final de dezembro, o Cinema Monumental vai receber, aos fins-de-semana, um ciclo de cinema dedicado aos mais pequenos. Os filmes exibidos vão desde os grandes clássicos, aos êxitos mais recentes de animação. As sessões realizam-se todos os sábados e domingos às 11h30, e cada bilhete custa 3€ (2€ para crianças até aos 12 anos). Pode ver toda a programação aqui <http://meidiafilmes.com/eventos/verevento/ciclo-monumental-dos-miudos/>



ROGER WATERS US+ THEM TOUR Roger Waters tem regresso marcado à Europa já em maio do próximo ano. A nova tournée “Us + Them”, inclui clássicos dos Pink Floyd (Wish You Were Here, The Wall, Animals, Dark Side of the Moon) e novas músicas do seu trabalho a solo “Is This the Life We Really Want?”. Mais um concerto a não perder. Os bilhetes já se encontram à venda em <http://bilheteira.fnac.pt/Evento-14114/ROGER-WATERS-US-THEM-TOUR>



THIRTY SECONDS TO MARS A 10 de abril de 2018 os Thirty Seconds to Mars passam por Lisboa para mais um concerto, inserido na sua tournée europeia. O palco escolhido será o Campo Pequeno e os bilhetes podem ser adquiridos através da ticketline <https://ticketline.sapo.pt/evento/thirty-seconds-to-mars-22315>




Caça proibida em zonas afetadas por incêndios

Depois da terrível onda de incêndios que assolou o nosso País, foi recentemente anunciado um diploma que impede a caça nas zonas afetadas.

Segundo o Ministério da Agricultura **"Durante a época venatória de 2017/2018 não é permitido o exercício da caça a qualquer espécie cinegética nos terrenos situados no interior da linha perimetral da área percorrida por incêndio, ou grupos de incêndios contínuos de área superior a 1 000 hectares, bem como numa faixa de proteção de 250 metros."**

De acordo com o documento, os concelhos em causa são: Abrantes, Alijó, Almeida, Alvaiázere, Ansião, Arganil, Cantanhede, Carrazeda de Ansiães, Castanheira de Pêra, Castelo Branco, Celorico da Beira, Coimbra, Covilhã, Ferreira do Zêzere, Figueira de Castelo Rodrigo, Figueiró dos

Vinhos, Fornos de Algodres, Freixo de Espada à Cinta, Fundão, Gavião, Góis, Gouveia, Grândola, Guarda, Lousã, Mação, Macedo de Cavaleiros, Mangualde, Manteigas, Mealhada, Miranda do Corvo, Mirandela, Mogadouro, Montemor-o-Velho, Murça, Nisa, Oleiros, Pampilhosa da Serra, Pedrógão Grande, Penedono, Penela, Pinhel, Proença-a-Nova, Sabugal, Santiago do Cacém, Sardoal, Seia, Sernancelhe, Sertã, Torre de Moncorvo, Vila de Rei, Vila Nova de Foz Côa, Vila Nova de Poiares e Vila Velha de Ródão.

Importante referir que para além da perda de vidas humanas e bens, prejuízos económicos elevadíssimos, os incêndios são responsáveis pelo desaparecimento de inúmeras espécies animais, sendo que, muitas delas se encontram em vias de extinção.  "AL"




Copos de vidro No vidrão... Não

A separação do lixo e a reciclagem começam, felizmente, a fazer parte das rotinas dos portugueses. Muitos porque se preocupam com o futuro do Planeta, outros porque é uma matéria levada a sério nas escolas e são os filhos que implementam estas regras em casa.

No entanto, algumas pessoas ainda não fazem a correta separação do lixo. Por exemplo, o Ecoponto Verde, não recebe todos e quaisquer tipos de vidro. Embora o vidro seja um material que pode ser infinitamente reciclado, nem todos os objetos deste material podem ser colocados no Vidrão.

Os copos são um exemplo disso. Ao partir um copo em casa, o seu destino deve ser o lixo indiferenciado.

A composição dos copos de vidro é diferente da do vidro de embalagem, pelo que, não fundem à mesma temperatura.


Ao colocar no Vidrão objetos que não são de vidro de embalagem, pode dar origem a um objeto de vidro reciclado com defeito de fabrico, podendo inviabilizar todo um lote de vidro reciclado. O mesmo acontece se colocar espelhos, cristais ou lâmpadas.  "AL"



Kits de pvc transformados em prol dos animais de rua

As melhores ideias surgem sempre associadas à boa vontade. Foi o que aconteceu no Brasil, com o nascimento de um projeto que instala kits de pvc com água e ração para animais de rua.

O custo do kit é irrisório já que é composto apenas por um comedouro e um bebedouro de tubo pvc, quatro cotovelos de pvc, quatro abraçadeiras, oito parafusos e oito buchas, dois adesivos e uma placa adesivada com orientações e logotipo do patrocinador. Existe um custo adicional, caso haja a necessidade de cobertura para o local. No último caso é instalado um telhado em pvc.

A iniciativa, a que deram o nome de Alimentação, tem como objetivo alimentar cães de rua para que tenham uma vida mais saudável, visto que é muito alto o risco de desnutrição, e evitar a sua baixa imunidade, que pode abrir precedentes para outras doenças, incluindo possível transmissão para humanos.  "AL"



Conselho de Administração da EPAL acompanha novas empreitadas da Águas do Vale do Tejo

A 12 de outubro, o administrador Barnabé Pisco realizou reuniões de trabalho em diferentes empreitadas, nomeadamente, as empreitadas recentemente concluídas do Reservatório de Mação, da ETAR de Proença-a-Nova e a reabilitação de um troço, suspenso em viaduto, da conduta principal de abastecimento de água a Castelo Branco, tendo o programa terminado com a visita à empreitada de ampliação da ETAR de Oliveira do Hospital, atualmente em execução.

Na delegação de Castelo Branco, da AdVT, foi feita uma apresentação da

atividade, desenvolvida e em desenvolvimento, pela direção de Engenharia.

Durante as referidas reuniões, foi acompanhada a execução dos trabalhos, em colaboração com os Trabalhadores da EPAL e da AdVT, que têm vindo a acompanhar as diferentes obras, estando ainda presentes alguns técnicos dos empreiteiros. Verificou-se, na generalidade das obras, um satisfatório grau de execução temporal e também de boa qualidade de execução, que são, certamente, bom indício de um futuro e adequado desempenho das mesmas. **AV**

Subsistema de Abastecimento de Água ao Município de Mação – Sistema do Brejo - Reservatório de Mação

É o reservatório principal do concelho de Mação, com uma capacidade útil de 750 m³ servindo cerca 1703 habitantes do concelho, inserido num subsistema de abastecimento de água com um valor global de investimento de cerca de 4 milhões de euros.

A sede do concelho de Mação era abastecida com recurso a um vasto conjunto de captações subterrâneas,

deparando-se frequentemente com problemas graves de quantidade e de fiabilidade do serviço prestado. Com este investimento, parte do concelho passa agora a ser abastecido pelo sistema do Brejo, permitindo também a possibilidade de ser fornecido através da Albufeira da Barragem de Castelo de Bode, sendo a água tratada na ETA da Cabeça Gorda, no município de Abrantes. **AV**

Antes



Depois



Dados Gerais: Valor do investimento do reservatório: 252 165,24 euros; Financiamento comunitário: 70%; Capacidade útil do reservatório = 750 m³ (2 células de 375 m³).

ENG e "AL"



Subsistema de saneamento de Oliveira do Hospital

A Empreitada beneficiação/ampliação da ETAR de Oliveira do Hospital, infraestrutura financiada pelo fundo de coesão a 85%, foi consignada em 17 de julho, com prazo de execução de 285 dias e com o valor de adjudicação de 658 594,80 euros. O sistema de saneamento de Oliveira do Hospital inclui ainda 3 EEAR e respetivos emissários gravíticos e condutas elevatórias.

A ETAR de Oliveira do Hospital, construída pela AdZC, subdimensionada face às condições de afluência atuais, encontra-se a funcionar desde

o ano 2008 e estava dimensionada para servir uma população-equivalente de 11.753 habitantes. A ETAR reabilitada/ ampliada, terá um nível de tratamento secundário, com remoção de azoto e fósforo e foi dimensionada para tratar os efluentes de 17.750 habitantes equivalentes.

Conforme exigência da APA, a empreitada contempla ainda, o prolongamento (já realizado) do emissário de descarga até ao rio de Cavalos, pertencente à bacia hidrográfica do rio Mondego, a montante da albufeira da Aguireira, uma vez que esta albufeira

encontra-se classificada como zona sensível por risco de eutrofização, de acordo com a revisão da lista das zonas sensíveis, publicada pelo Decreto-Lei n.º 198/2008, de 8 de Outubro. **AV**



Subsistema de saneamento de Proença-a-Nova

A Empreitada de Conceção/Construção para a remodelação/ampliação do nível de tratamento da ETAR de Proença-a-Nova foi concluída este ano. O prazo final de execução fixou-se em 317 dias, com um investimento total de cerca 517 110, 86 euros.

A antiga ETAR de Proença-a-Nova, construída pela AdC, encontrava-se a funcionar desde o ano 2006, tendo sido dimensionada para servir uma população-equivalente de 2.234 habitantes, e um caudal médio afluente de 326 m³/dia, encontrando-se subdimensionada face às condições de afluência atuais. A nova ETAR de Proença-a-Nova está dimensionada, quer em termos hidráulicos, quer em termos processuais, para tratar um equivalente populacional de 4650 habitantes equivalentes, com um caudal médio diário em tempo seco de 584m³/dia.

Importou considerar o local de descarga do efluente que é realizado na Ribeira da Freixeda, afluente da Albufeira de Pracana, no Rio Ocreza. Esta albufeira e respetiva bacia hidrográfica encontram-se classificadas como zonas sensíveis por risco de eutrofização, de acordo com a revisão da lista das zonas

sensíveis, publicada pelo Decreto-Lei n.º 198/2008, de 8 de outubro. Nestas circunstâncias, optou-se por considerar que a solução de ampliação da ETAR de Proença-a-Nova deveria contemplar a ampliação da capacidade e do nível de tratamento, incluindo as etapas de remoção de azoto e fósforo. **AV**



KidZania tem uma nova oferta em Educação Ambiental

Inaugurado o Laboratório de Água da EPAL

CEA

A 21 de outubro, a EPAL inaugurou um novo espaço na KidZania – o Laboratório de Água da EPAL, com uma cerimónia presidida pelo secretário de Estado do Ambiente, Carlos Martins.

Sérgio Correia, diretor comercial da KidZania, referiu que este novo espaço tem muito a oferecer à comunidade educativa, sendo uma oportunidade ímpar para que, nas visitas de estudo, os alunos tenham uma experiência educativa única.

João Nuno Mendes, presidente da Águas de Portugal, agradeceu publicamente às equipas da AdP, da EPAL e da KidZania que trabalharam “neste espaço que transmite o que é a missão do Grupo Águas de Portugal, a missão da EPAL”. Sublinhou a importância desta iniciativa despertar nas crianças a vocação para as profissões do mundo da AdP e para esta profissão de técnico de laboratório muito em concreto. “Os

laboratórios são essenciais para assegurar a extraordinária qualidade da água da torneira que temos em Portugal e também é uma oportunidade para nós dizermos às pessoas: consumam mais água da torneira, porque é a melhor e a mais barata.” – referiu.

“É com profunda gratidão que acolhemos esta parceria que consideramos ser uma aposta no futuro.” – afirmou José Manuel Sardinha, presidente da EPAL. “Para o ano, a EPAL comemora 150 anos de existência e nada melhor do que começar a assinalar esse aniversário com a abertura deste Laboratório de Água, para sensibilizar as novas gerações para a importância da água na vida do século XXI, na vida do Planeta, na sua preservação e nos cuidados que todos temos de ter. Este é um dos nossos contributos para a Educação Ambiental das gerações futuras.”

Também o secretário de Estado do Ambiente quis dirigir algumas palavras aos presentes, agradecendo a todos os que se quiseram associar àquele momento, mostrando o que é a família AdP. “Expresso desde já uma grande satisfação por esta iniciativa. E quero partilhar convosco duas questões. A primeira é de que precisamos de cidadãos cada vez mais informados acerca do valor da água, da importância que ela tem para a nossa vida e da dificuldade que temos em ter água de qualidade. Este ano, por exemplo, enfrentamos um ano de seca e atribuímos, pontualmente, mais valor à água. Mas, muitas vezes não lhe atribuímos o devido valor e é bom que estes jovens saiam daqui a perceber o valor da água. Outra questão é a de precisarmos, cada vez mais, de jovens qualificados para trabalharem nas nossas empresas.”

Carlos Martins mencionou a existência da Academia das Águas Livres,

onde se formam quadros superiores. “Quem sabe se algumas destas crianças, alguns destes jovens, que aqui testam as suas capacidades laboratoriais, não serão futuros quadros do Grupo Águas de Portugal.”

Terminou, desejando que “esta atividade tão interessante e tão importante para a sociedade, constitua um elemento de sucesso na KidZania”.

Seguiu-se a assinatura do termo de abertura do Laboratório de Água da EPAL, pelos presidentes da EPAL e da AdP e pelo diretor comercial da KidZania.

E porque a KidZania é uma cidade, foi oferecida a Chave da Cidade à EPAL e à Águas de Portugal.

O secretário de Estado cortou a fita, momento que marcou a inauguração do Laboratório.

No interior do Laboratório, estavam 12 técnicos, filhos de Trabalhadores da EPAL e da Águas de Portugal, que tiveram a honra de participar

na atividade inaugural, sob as instruções e o olhar atento das monitoras Susana Cardoso e Carla Ferreira.

As crianças foram explicando as tarefas que estavam a desempenhar, muito compenetradas das suas funções, como se fossem na realidade verdadeiros técnicos de laboratório.

A atividade inicia-se com uma formação sobre o Ciclo Urbano da Água, com a visualização de um filme.

Depois, os jovens técnicos analisam uma amostra de água para avaliar a presença do cloro e os valores de pH, com o intuito de verificarem se tudo se encontra dentro dos parâmetros adequados ao consumo humano.

Segue uma prova de cheiro e sabor a quatro amostras de água, para que compreendam, na prática, que a água pode ter, ocasionalmente, sabor e cheiro devido a diversos fatores.

Beber água com mais satisfação é algo que também aprendem através de algumas dicas que lhes são apresentadas no final da atividade.

Com a presença do Laboratório de Água da EPAL na KidZania, a nossa Empresa pretende consciencializar para a importância e segurança do consumo de água da torneira junto do público-alvo e das suas famílias, assim como, promover a adoção de atitudes ambientalmente responsáveis.

O Laboratório de Água da EPAL já aparece referido no Programa Escolar 2017/2018 da KidZania, que foi divulgado nos media, tendo a sua inauguração sido objeto de notícia em vários órgãos de Comunicação Social.

O Laboratório Central da EPAL teve um papel deveras importante no acompanhamento técnico deste projeto, muito concretamente através do trabalho dos colegas Célia Neto, João Paiva e Rui Neves Carneiro. ■



Presidente da EPAL no discurso inaugural



Foram entregues as chaves da Cidade das Crianças



O corte da fita pelo secretário de Estado



As crianças explicaram as técnicas que estavam a ser aplicadas



Os medidores indicam o nível de pH



Os técnicos avaliam a presença de cloro residual na amostra de água



O cheiro e o sabor foram testados



No final da atividade as crianças recebem dicas sobre como beber água da torneira com mais satisfação

LABORATÓRIO DE ÁGUA DA EPAL

PARCERIA EPAL, ÁGUAS DE PORTUGAL E KIDZANIA

Benefícios para todos os Trabalhadores

1. Até ao dia 30 de novembro de 2017, os Trabalhadores podem usufruir do desconto de 50% nos ingressos (no máximo de 4 ingressos comprados na bilheteira)
2. A partir de 1 de dezembro de 2017, os Trabalhadores usufruem de um desconto de 20% nos ingressos (no máximo de 4 ingressos comprados na bilheteira), não havendo limite de idas anuais.
3. Desconto de 10% no valor da tabela nas Festas de Aniversário dos filhos dos Trabalhadores, que contemplam a escolha de um dos pavilhões indicados pela KidZania, para o aniversariante e convidados realizarem a atividade, com bolo de aniversário e uma duração de 45 minutos. Findo esse tempo, todos podem usufruir do Parque, como qualquer visitante.

Condições de usufruto:

- Obrigatória a apresentação do cartão de Trabalhador ou documento dos Recursos Humanos que comprove o vínculo à Empresa, aquando da compra dos ingressos
- Sempre que o Trabalhador não possa estar presente no ato de compra dos ingressos, poderá a sua família nuclear usufruir do desconto, desde que apresente o cartão de Trabalhador e o seu Cartão de Cidadão
- Os benefícios referidos em 1., 2. e 3. não são cumuláveis com outras ofertas e promoções
- A entrada está sujeita à disponibilidade do parque
- Aceitação das regras do parque, disponíveis em www.kidzania.pt
- As reservas para as Festas de Aniversário estão sujeitas a disponibilidade de acordo com as indicações da KidZania e são confirmadas por escrito



E todos os meses, até os adultos podem participar!

PAIS BEM-VINDOS
KidZania

Na KidZania Lisboa toda a família é bem-vinda!
Todos os 2ºs domingos de cada mês os adultos podem concretizar o sonho de voltar a ser criança!

Faça você mesmo

3 ideias para reciclar o berço

O seu filho cresceu e o berço deixou de ter qualquer utilidade. Por que não dar-lhe uma nova vida? Garantimos-lhe que apenas é necessário um pouco de criatividade. É mais fácil do que aquilo que pode pensar. Deixamos-lhe aqui algumas ideias. Veja as fotografias e inspire-se.



O berço pode acompanhar o crescimento das crianças, ao ser transformado numa secretária ou numa mesa de atividades.

Da lateral do berço pode, por exemplo, fazer um organizador para canetas, lápis e outros materiais. Aproveite e reutilize as latas do feijão, forrando-as com tecido ou pintando-as.



Qualquer menina adora ter uma casinha no quarto para brincar. Aqui o berço é virado ao contrário e uma das laterais é retirada. De resto, basta decorar com criatividade. **AL**



Cães azuis em Mumbai

Não. Não é uma nova raça de cães descoberta na Índia, nem tão pouco um ato de maldade humana como a população pensou quando viu que vários cães estavam a aparecer com o pelo coberto com uma coloração azulada.

Infelizmente, o problema é grave mas foi detetado. A água no rio que corta o bairro industrial de Talaja, na cidade indiana de Mumbai é tão poluída que está a pintar o pelo dos cães que lá se banham de azul.

Já há muitos anos que o rio Kasadi foi declarado não-potável por causa

da alta concentração de resíduos químicos. O problema, porém, ficou de vezes pior de lá para cá.

De acordo com a Times, representantes da comissão de controle de poluição identificaram uma fábrica de detergentes que seria responsável pelo descarte ilegal do corante no rio. Uma investigação foi aberta e a área foi cercada para que mais animais e pessoas não se aproximem. Essa cerca, porém, é frágil e tem buracos, e os ativistas animais acreditam que há mais cães azuis ainda não encontrados. **AL**



Abutres em vias de extinção

É talvez o animal mais odiado à face da Terra. É tão bera a sua fama de sujo, aproveitador e traidor que a palavra abutre até é utilizada para classificar pessoas com más intenções e de má índole.

O que muitos desconhecem ao desconsiderar esta ave de hábitos necrófagos, é a sua importância nos ecossistemas. Os abutres, alimentando-se de animais mortos, controlam a proliferação de pragas e doenças, como a febre bubónica, a tuberculose, o botulismo e a brucelose.

Nas últimas décadas, as populações de abutres, sobretudo em África e na Ásia, têm decaído fortemente. O abutre-indiano-de-dorso-branco, muito comum nos anos 80, viu a sua população decrescer 99,9% e encontra-se em vias de extinção. Tal ocorrência deve-se ao facto de verem as suas áreas ocupadas por intervenção humana, dificultando a nidificação.

Neste momento contam-se em vias de extinção 16 espécies de abutres.



O abutre-do-egipto, também conhecido como brítango (*Neophron percnopterus*), foi escolhido como Ave do Ano 2016 pela Sociedade Portuguesa para o Estudo das Aves (SPEA). Um apoio necessário, uma vez que esta espécie regista “um grave

declínio a nível mundial”. Em Portugal, a sua população diminuiu 30% nos últimos 30 anos e por isso está em perigo de extinção. Esta diminuição deveu-se a diversos fatores associados à qualidade do habitat, perturbação e perseguição. **AL**

China fecha 40% das suas fábricas

Cerca de 40% das fábricas da China foram temporariamente encerradas por inspetores de segurança, e os responsáveis por mais de

80 000 fábricas terão que responder por infrações penais relativas a violações dos limites de emissões no ano passado.

O significado desta medida para o setor industrial chinês para além de 2017, ainda não está exatamente claro. Fábricas de energia ainda estão a ajustar-se à nova e inquebrável aplicação do regime ambiental e, enquanto milhares de empresas estão a enfrentar dificuldades, muitos pensam que a indústria se adaptará com meios mais sustentáveis, mais inteligentes e seguros de fazer negócios que, em última instância, não colocam em risco o ar chinês – ou o Planeta como um todo.

É preciso não esquecermos que a poluição do ar na China mata cerca de 4 000 pessoas por dia. **AL**



Arca de fotografias na defesa das espécies em perigo

Até 29 de abril de 2018, as salas da Galeria da Biodiversidade — Centro Ciência Viva do Museu de História Natural e da Ciência irão acolher 40 imagens da autoria de Joel Sartore e ainda várias infografias e vídeos sobre espécies em perigo de extinção.

Joel Sartore é um premiado fotógrafo, palestrante, autor, professor, conservacionista e colaborador regular da revista National Geographic.

Joel é especializado em documentar espécies ameaçadas e paisagens ao redor do mundo. Ele é o fundador da Photo Ark, um projeto documental de 25 anos para salvar espécies e habitat, projeto esse que chega agora a Portugal.

Segundo o fotógrafo: “Existem cerca de 12 mil espécies de animais a necessitarem de cuidados humanos em todo

o mundo. Até agora, fotografei mais de 6 500, e vamos continuar até chegarmos a todos. Vai levar mais 15 anos ou mais. O objetivo é mostrar ao mundo o

que a biodiversidade realmente parece e fazer com que todos se preocupem com a salvaguarda de espécies, enquanto ainda há tempo.” **AL**



Em Outubro, o Museu da Água recebeu um espetáculo muito especial, o Ô, e abriu as suas portas na noite de Halloween. Inteiramente assegurada pela equipa do Museu da Água, a noite de 31 de outubro foi, com toda a certeza, a mais assustadora do ano!

Espectáculo Ô no Reservatório da Patriarcal

O Reservatório da Patriarcal recebeu nos dias 13, 14 e 15 de outubro um espetáculo muito especial da autoria de Eva Baudry com Giorgio Gristina e Sara Zita Correia.

Eva Baudry iniciou a sua formação em Dança Contemporânea no Conservatório em La Roche-sur-Yon, em França e, mais tarde, no Conservatório de Poitiers. Em 2011, adquire um diploma universitário em Dança e Circo. Foi intérprete na peça Ordinary Paint, Imaginary Shape de Christophe LeGoff. Em 2014, terminou a formação intensiva em dança contemporânea no Fórum Dança, em Lisboa. Participou, em 2016, em duas residências no Espaço Alcantara, apresentado no ciclo "Try better, Fail better" e no Teatro da Garagem em abril 2017. Trabalha com o coletivo GMURDA (grupo de improvisação sonora em espaços abandonados). Participou à MasterClass no festival "Europoly", em Munique e ao Aware, durante o festival Alcantara.

Apoiado pela Fundação Gulbenkian, criou a performance "Ô", que é também uma instalação sonora

inspirada na co-habitação da água com o corpo humano. Através da criação de um espaço sensível, destaca-se a fusão entre o corpo e a água, na medida em que ambos são matérias vivas, fluídas, em metamorfose. Cria-se um lugar de encontro, com perímetros indecisos, onde se transformam os elementos envolvidos através das suas qualidades lábeis e dúcteis. Tocar neste ponto de junção, revelar a possibilidade de o corpo ser água e a água ser um corpo. ■

MARGARIDA FILIPE MDA



Notícias do passado

Descendentes da família Windsor visitaram a Estação Elevatória a Vapor dos Barbadinhos. Recebemos no passado dia 30 de outubro a visita de Marie-Sylvie Leforestier-Windsor, bisneta do fundador da fábrica de Ruão, de onde são originárias as quatro máquinas a vapor instaladas, nos Barbadinhos, a partir de 1880. De passagem por Lisboa, aproveitaram a sua estadia para mostrar aos ne-



tos um exemplo de arqueologia industrial e da sua preservação in situ cuja história está intimamente relacionada com a história dos seus antepassados. ■ MARGARIDA FILIPE MDA

Noite de Halloween na Galeria do Loreto

Na noite mais assustadora do ano o Museu da Água abriu as suas portas às Bruxas do Loreto!

A animação foi assegurada pela própria equipa do Museu que fez a figuração e concebeu a decoração da Galeria do Loreto numa extensão com mais de 1 km.

Bruxas, vampiros, lobisomens e feitiços vários foram lançados nesta noite a mais de 120 visitantes que ousaram percorrer a galeria amaldiçoada!

As origens do Halloween

A espiritualidade das bruxas desenvolveu-se ao longo de milhares de anos, ainda antes da chegada à Europa da religião cristã. As sacerdotisas celtas detinham os segredos das ervas e dos talismãs, viviam em harmonia com a natureza e conheciam o poder da divindade que habita em cada ser humano.

Durante o ano, as bruxas comemoravam um total de oito festas, os sabás, cuja origem está ligada aos rituais celtas. O mais importante desses sabás era o de Samhain, também conhecido como Halloween, que acontecia no dia 31 de outubro e marcava o início do ano novo pagão. Nessa ocasião, as bruxas reuniam-se nas clareiras dos bosques e dançavam à volta de grandes fogueiras. Realizavam diversos feitiços e prestavam reverência a um deus representado por um homem vestido com pele de veado, o Deus Chifrado.

Com o domínio da Igreja Católica, o paganismo passou a ser perseguido, as bruxas eram mortas, e a antiga religião passou a ser denegrida. Os católicos difundiram a ideia de que as bruxas adoravam o diabo e faziam o mal a outras pessoas. Daí a imagem da bruxa má e horrenda, que até hoje permanece no imaginário popular.

O dia continua a ser comemorado pelas bruxas e vampiros na galeria do Loreto no dia do Halloween.... É que, neste dia, os portais que separam o mundo visível do invisível tornam-se mais ténues e o contato entre os mortos e os vivos estabelece-se mais facilmente... ■ MARGARIDA FILIPE MDA



Vamos fechar a torneira à seca

Vamos fechar a torneira à seca é o mote da campanha lançada pelo Ministério do Ambiente, Águas de Portugal, Agência Portuguesa do Ambiente e ERSAR, com o objetivo de sensibilizar para a importância de fazermos uma utilização racional da água, em especial no contexto de seca que se vive em Portugal. Assente no conceito de tempo, a campanha destaca que um minuto de desperdício de água é o suficiente para garantir as necessidades básicas diárias de 1 milhão de pessoas.

Um minuto por dia, vamos combater a seca é o apelo principal das mensagens de sensibilização que estão

a ser divulgadas através de anúncios em diversos jornais. A campanha está também a ser veiculada através da rede multibanco, canais digitais, na rádio e televisão, e nos outdoors da EPAL, entre outros meios. Foi ainda criado um microsite (www.fecheatorneira.pt) que tem informação sobre a seca e conselhos úteis para utilizar bem a água.

Esta campanha de sensibilização faz parte das medidas previstas no Plano de Prevenção, Monitorização e Contingência para Situações de Seca, aprovado pela Comissão Permanente de Prevenção, Monitorização e Acompanhamento dos Efeitos da Seca, criada em junho passado. **AL**



Factos e Números

- 1 minuto de torneira aberta representa cerca de 12 litros de água;
- Se cada pessoa mantiver a torneira aberta desnecessariamente, durante um minuto, tal representa um desperdício de 120 milhões de litros de água;
- 120 milhões de litros de água garantem as necessidades básicas de 1 milhão de pessoas.



BEI apoia modernização do setor da Água em Portugal

O Banco Europeu de Investimento (BEI) aprovou a concessão de um empréstimo no valor de 420 M€, ao abrigo do Plano de Investimento para a Europa, à Águas de Portugal e às suas empresas participadas, para financiar investimentos em infraestruturas de água e saneamento.

A cerimónia de assinatura do contrato de financiamento ao Grupo Águas de Portugal, cuja primeira

tranche tem o valor de 220 M€, decorreu a 12 de setembro, em Lisboa. Este empréstimo irá apoiar a construção e renovação de infraestruturas em todo o território continental português e representa um contributo essencial na melhoria da qualidade, eficiência e sustentabilidade dos serviços de abastecimento de água e tratamento de águas residuais em Portugal. **AL**



Frotas das empresas do Grupo AdPo

Introdução de veículos 100% elétricos

Foi assinado, a 22 de setembro, o Contrato de Financiamento do Fundo Ambiental para introdução de veículos 100% elétricos na frota das empresas do Grupo AdP.

A EPAL representa todas as empresas do Grupo Águas de Portugal neste processo, tendo as administradoras Luísa Branco e Ana Silveira assinado o contrato pelo Grupo e Alexandra Carvalho, diretora do Fundo, firmou o contrato representando o Estado Português.

Desta dotação do Fundo, as empresas do Grupo vão beneficiar de 127 viaturas elétricas (76 veículos ligeiros de passageiros e 51 veículos comerciais ligeiros) e de 12 postos de carregamento.

A renovação da frota (substituição de viaturas com mais de oito anos



Ana Sofia Silveira, Luísa Branco e Alexandra Carvalho (da esq. para a dta.), na outorga do Contrato

de idade média e maior quilometragem), com a introdução de veículos de baixas emissões, é uma das medidas previstas no PEPE – Plano de Eficiência de Energia Elétrica 2020 do Grupo Águas de Portugal, apresentado publicamente em maio deste ano.

“As nossas equipas de operação estudaram a adequação dos novos veículos elétricos às rotas operacionais que percorremos diariamente de norte a sul do País e desenharam o mapa de cobertura ótimo de pontos de carregamento a instalar nas nossas infraestruturas,” – referiu João Nuno Mendes, presidente do Grupo.

Oportunamente, o ministro do Ambiente, João Matos Fernandes, referiu o Grupo Águas de Portugal como um exemplo das empresas que querem dar o seu contributo na área da mobilidade, defendendo que as entidades que gerem sistemas ambientais no domínio dos resíduos, abastecimento de água e recolha e tratamento de efluentes fazem parte de um setor que “tem mesmo de dar o exemplo” nesta área. **AL**

Odemira tem nova ETAR

A AgdA - Águas Públicas do Alentejo vai investir cerca de 1,7 milhões de euros numa nova ETAR a construir em S. Teotónio, Odemira. A empreitada deverá estar concluída em 2019 e vem complementar os investimentos em saneamento já executados pela AgdA neste município.

A AgdA - Águas Públicas do Alentejo, S.A. adjudicou a empreitada de conceção-construção do sistema elevatório e da ETAR de S. Teotónio, concelho de Odemira, ao consórcio Domingos da Silva Teixeira/ DTE - Instalações Especiais S.A.

Com um investimento de

€ 1.734.098,00 e um prazo de execução de 695 dias, esta empreitada irá permitir tratar as águas residuais provenientes de toda a população de S. Teotónio (cerca de 2 100 habitantes), através de um sistema de lamas ativadas em vala de oxidação, e resolver assim um problema ambiental de descarga destes afluentes no meio hídrico sem tratamento adequado e, ainda, uma situação de contencioso comunitário, por incumprimento da Diretiva de Águas Residuais Urbanas.

Este investimento, financiado a 85% pelo POSEUR - Programa Operacional Sustentabilidade e Eficiência

no Uso de Recursos, vem complementar outro investimento efetuado anteriormente pela AgdA, no valor de €140.000,00 e financiado pelo POVT – Plano Operacional de Valorização do Território, que permitiu construir o sistema interceptor e desativar as duas fossas sépticas existentes.

A empresa iniciou atividade em 2010 e já realizou um total de 30 milhões de euros de investimento em saneamento, financiados pelo POVT, prevendo investir mais 61 milhões de euros até 2020, com financiamento POSEUR abrangendo uma população de 169.783 habitantes. **AL**

ECSI 2017

EPAL aumenta a Satisfação e tem mais Clientes a beberem água da torneira

No âmbito do ECSI 2017 – Índice Nacional de Satisfação do Cliente, uma parceria entre o Instituto Português da Qualidade (IPQ), a Associação Portuguesa para a Qualidade (APQ) e a NOVA Information Management School da Universidade de Lisboa (NOVA IMS), a EPAL obteve excelentes resultados, com valores acima da média do Setor da Água.

Em 2016, considerando a estabilidade evidenciada pelo ECSI ao longo dos tempos (desde 2008), a EPAL não participou neste inquérito, tendo a Empresa decidido fazê-lo de dois em dois anos, pelo que o relatório de comparação é relativo ao biénio 2014-2015.

Este ano, as empresas do Setor da Água que integraram o ECSI foram: EPAL, AGERE de Braga, Águas de Coimbra, CM de Albufeira, SMAS de Almada, SMAS do Montijo, SMAS de Oeiras e Amadora, SMAS de Sintra, e ainda um grupo de Outras Entidades que agrega empresas não estudadas individualmente.

Assim, de acordo com o Estudo de Satisfação ECSI 2017, a análise das variáveis avaliadas pelos inquiridos evidencia que a EPAL aumentou a pontuação na generalidade dos critérios: “Imagem” (7,91), “Qualidade apercebida” (8,11), “Valor apercebido” (6,76), “Reclamações” (7,39), “Confiança” (8,19) e “Lealdade” (8,33), com exceção das “Expectativas” em que decresceu ligeiramente (7,79).

No que respeita à “Satisfação”, a EPAL alcança em 2017 uma pontuação nunca antes obtida de 7,87.

Em termos globais, a EPAL subiu a pontuação em 16 dos 33 subcritérios em análise, com um aumento notável no que diz respeito ao subcritério “Resolução da reclamação” (para os que reclamaram) que subiu de 3,9 para 6,7, uma pontuação igualmente nunca antes obtida, contribuindo para elevar o índice global de satisfação.

Posicionamento da EPAL no Setor da Água

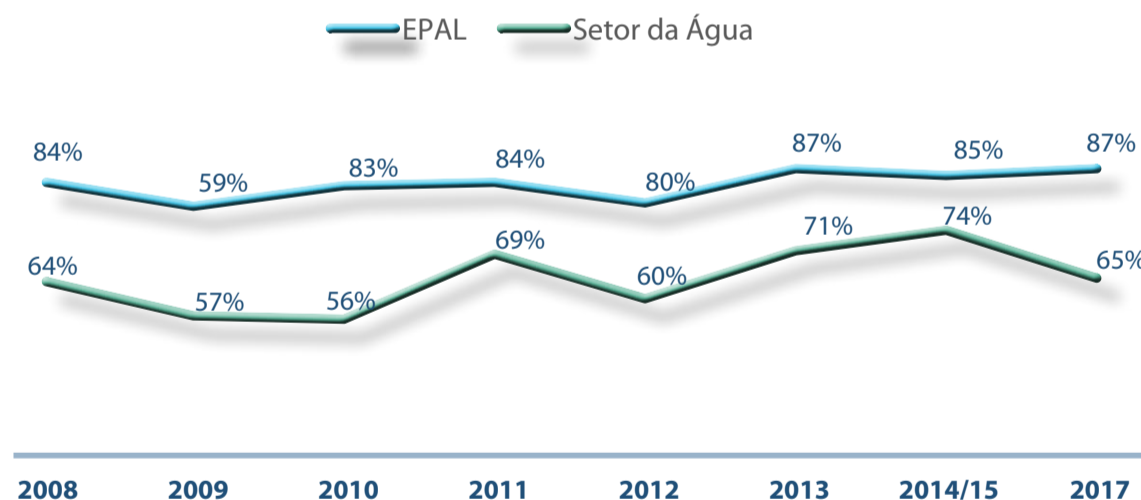
Comparativamente às congéneres, embora permanecendo no 3º lugar a seguir aos SMAS de Almada e à Águas de Coimbra, líder do ranking, a EPAL conseguiu posicionar-se no 2º lugar nas variáveis “Reclamações”, “Confiança” e “Lealdade”, mais distante da média do Setor com uma classificação bastante alta.

Posicionando-se face ao Setor, a EPAL obteve, genericamente, classificações, acima da média com destaque para a “Resolução da reclamação” com uma pontuação de 6,7 face

SOFIA PEREIRA CEA

Variáveis	EPAL		Setor da Água	
	2017	2014-15	2017	2014-15
Imagem	7,91	7,90	7,72	7,68
Expectativas	7,79	7,92	7,47	7,56
Qualidade	8,11	8,07	7,80	7,83
Valor	6,76	6,57	6,59	6,57
Satisfação	7,87	7,76	7,51	7,5
Reclamações	7,39	7,21	6,81	6,93
Confiança	8,19	8,11	7,79	7,79
Lealdade	8,33	7,38	7,56	7,16

Clientes que bebem Água da Torneira



a 5,2 no Setor. A EPAL distancia-se também da média das congéneres, com maior expressão, nos subcritérios “Qualidade global da empresa”, “Atendimento” e “Confiança global” onde alcança 8,3 (Setor 7,8), na “Fiabilidade dos produtos e serviços” com 8,4 (Setor 8,0), no “Funcionamento da assistência/piquetes” e nas “Intervenções domiciliárias” com 8,1 (Setor 7,7).

Relativamente à 1ª classificada, pelo contrário, a EPAL distancia-se mais na “Qualidade da água”, em que obtivemos 8,1 face a 9,0 (-0,9) pela Águas de Coimbra, na “Preocupação com os clientes” em que registámos 7,4 face a 8,2 (-0,8), e nas “Expectativas sobre a qualidade global” em que obtivemos 7,8 face a 8,6 (-0,8).

Avaliação das Variáveis e Indicadores

À semelhança de anos anteriores, a EPAL mantém, na generalidade, notas elevadas, com uma classificação de 8 ou superior em 19 dos 33 subcritérios da prestação de serviço avaliados pelos inquiridos.

A “Qualidade global da empresa” e a “Qualidade da água” mantiveram uma avaliação de 8,3 e 8,1 respetivamente e a atividade comercial continua a registar classificações elevadas

com 8,8 na “Adequação dos meios de pagamento”, 8,4 na “Fiabilidade dos Produtos e Serviços” e nas “Instalações do atendimento” e ainda na “Periodicidade da faturação” com 8,3 evidenciando uma subida face a 2015 (8,0). O “Atendimento” mantém uma avaliação acima da média na categoria “Qualidade”, com 8,3, apresentando, todavia, uma ligeira descida face a 2015 (8,4).

A empresa registou o maior acréscimo nos subcritérios “Resolução da Reclamação”, subindo de 3,9 para 6,7, seguido dos itens associados à “Lealdade” em que a “Intenção de permanecer como Cliente” aumentou de 7,8 para 8,3 e a “Recomendação da empresa a colegas e amigos” de 8,0 para 8,3.

Hábitos de Consumo e Perceção dos Preços

No âmbito dos “Hábitos de Consumo” os “Clientes que bebem água da EPAL” aumentaram de 85,2% para 87,1%, uma percentagem nunca antes alcançada. Os que referem não beber, apontaram como principais motivos a “Qualidade/sabor da água” (43,8%), “Preferência/hábito beber outra água” (28,1%), “Saúde” (18,8%) e “Falta de confiança” (6,3%) que diminuiu face a 2015 (8,1%).

Quanto à sensibilidade às variações no preço, 67,5% dos clientes referiram que são sensíveis às mesmas, mantendo-se, todavia, inferior à média do setor (75,2%).

No que respeita à perceção sobre a “Diferença de preço entre a água engarrafada e a água da torneira” cerca de 57,8% dos Clientes mencionou que tem conhecimento da mesma. Quando inquiridos sobre a “Diferença de preço entre 5 litros de água engarrafada e 5 litros de água da torneira”, 9,7% indicou “2 euros ou mais” e 9% mencionou “Entre 1 e 2 euros”, tendo 72,2% referido que Não Sabe ou Não Respondeu.

Em 2017 foi introduzida no Estudo ECSI a avaliação da perceção sobre Campanhas realizadas pelas Entidades Gestoras, tendo 38,6% dos clientes da EPAL referido que tem conhecimento das mesmas e 46,9% identificado a realização de campanhas sobre “Abastecimento” e 20,8% sobre a “Fatura Eletrónica” – neste último critério a EPAL registou a melhor avaliação, distanciando-se bastante da líder do ranking (13,5%) e da média do Setor (12,7%).

Por fim, quando inquiridos sobre a melhoria na qualidade do serviço, apenas 17,7% dos Clientes da EPAL afirmaram que “Sim”, sendo esta avaliação a mais baixa do Setor. ■ “AL”

COMISSÃO DE TRABALHADORES

Concentração dos Trabalhadores do Grupo AdP OE 2018 - Mais do mesmo não

No dia 10 de novembro, integrados na iniciativa promovida pelos Sindicatos da CGTP, os Trabalhadores da EPAL concentraram-se em plenário junto às instalações da Sede tendo aprovado um caderno reivindicativo a que o Orçamento de Estado de 2018, a Administração da AdP e da EPAL deverão dar resposta.

À tarde, realizou-se no Jardim do Príncipe Real um Plenário de Trabalhadores do Grupo AdP, a que se juntaram os Trabalhadores da EPAL, sendo as resoluções aprovadas entregues no Ministério do Ambiente e aos Grupos Parlamentares da Assembleia da República, onde os trabalhadores se manifestaram, ao final da tarde.

Nas resoluções, aprovadas por unanimidade, afirma-se a necessidade de aumentos dos salários (4%, garantindo um mínimo de 60 euros), a uniformização de direitos para todos e o cumprimento do direito à contratação colectiva, considerando que a valorização dos Trabalhadores é fundamental para defender as Empresas do Grupo AdP.

Do conteúdo das resoluções destaca-se:

- A aplicação integral do Acordo de Empresa em vigor na EPAL a todos os Trabalhadores;

- Exigir o aumento dos salários em 4%, no mínimo de 60 euros por Trabalhador;

- Exigir a reposição dos valores do pagamento do trabalho extraordinário para os 50% a 75% de acréscimo para a primeira hora e horas e frações subsequentes, respetivamente, pelo trabalho extraordinário prestado em dia útil e 100% de acréscimo para o trabalho extraordinário em dia de descanso semanal ou feriado;

- Exigir a uniformização de direitos e regimes de trabalho para todos os Trabalhadores ao serviço da empresa;

- Exigir respostas às reivindicações apresentadas pelos Trabalhadores e o efectivo cumprimento dos direitos consagrados no AE;

- Lutar em defesa do serviço público essencial de Água e Saneamento de qualidade.

A defesa dos direitos dos Trabalhadores e dos postos de trabalho são condições inalienáveis da defesa da EPAL e da sua manutenção no setor público. O Estado enquanto entidade empregadora tem de ser exemplo de boas práticas, respeitando o cumprimento da legislação laboral, a contratação coletiva, eliminando o trabalho precário e as condições precárias de trabalho.

A convergência dos Trabalhadores do Grupo AdP em torno destas causas constitui um momento determinante para a mudança de políticas e de práticas no Grupo, a que as Administrações, o Governo e o Parlamento não podem continuar a ignorar. ■

CASA DO PESSOAL

Festa de Natal 2017

A Festa de Natal deste ano já tem data marcada. No dia 8 de dezembro temos encontro marcado, para a sessão das 11h30, do Circo Vítor Hugo Cardinali.

Nesse dia, os grandes vencedores do Concurso de Desenho Infantil deste ano, que se realizou a 25 de novembro, serão chamados a receber os respetivos prémios – 3 premiados no primeiro escalão (dos 4 aos 8 anos) e outros 3 no segundo escalão (dos 9 aos 12 anos).

O dia do Concurso

A 11ª edição do Concurso de Desenho Infantil decorreu numa tarde muito animada, como habitualmente, no espaço do refeitório do Parque das Nações.

Após terem feito os seus desenhos, os nossos pequenos artistas participaram em experiências, algumas com água, que os animadores tinham para lhes proporcionar.

As crianças também foram chamadas a preencher, com alguma mensagem ou simplesmente com o seu nome, gotas que colocaram num painel que tem como título “Vamos fazer chover”. Por cada gota colocada,



também era colocada uma árvore. As mensagens ficaram: é necessário que chova para que o País consiga recuperar as árvores desaparecidas nos incêndios que assolaram Portugal este ano; é necessário que chova para conseguirmos ultrapassar a situação de seca no nosso País.

O painel encontra-se colocado no

hall de entrada do edifício do refeitório, no Parque das Nações.

No final da tarde, as crianças lançaram e foi-lhes dado um conjunto de ofertas gentilmente cedidas pela direção de Comunicação e Educação Ambiental.

Agora, sabemos que esperam ansiosamente pelo dia 8 de dezembro para saberem quem venceu. ■



AREPAL

Associados convocados para Assembleia

A Associação convocou todos os associados para a Assembleia Geral Ordinária, que se realiza a 29 de novembro, 4ª feira, às 17h30, nas instalações da Sede Social da AREPAL, na Avenida Miguel Torga, nº. 2-2ª, em Lisboa.

A Assembleia vai realizar-se cumprindo a obrigação legal das Instituições Particulares de Solidariedade Social para elaboração do Orçamento para o ano económico seguinte, sendo assim definida a Ordem de Trabalhos: 1. Informações; 2. Apresentação, dis-

cussão e votação do Orçamento Previsional para o ano de 2018.

Não havendo número legal de associados, a Assembleia reunirá em segunda Convocatória, pelas 18 horas, com qualquer número de Associados presentes. ■



contagotas

MÉDICO

CLÍNICA GERAL

Dr. Ferreira Peixoto

2ª	3ª	SEDE	13h30
4ª		SEDE	14h00

TESOURARIA

SEDE

5ª	9h30 - 12h30
----	--------------

PARQUE DAS NAÇÕES

3ª	9h00 - 12h15 e 13h45 - 16h00
----	------------------------------

V. F. XIRA

2ª a 6ª	08h00 às 12h00
---------	----------------

V. PEDRA

2ª a 6ª	08h30 às 12h00
---------	----------------

ASSEICEIRA

2ª a 6ª	9h00 - 12h00 e 14h00 - 15h00
---------	------------------------------

REFEITÓRIO

SEDE

2ª a 6ª	12h00 - 14h00
---------	---------------

PARQUE DAS NAÇÕES

2ª a 6ª	12h00 - 14h00
---------	---------------

V. F. XIRA/V. PEDRA/ ASSEICEIRA

2ª a 6ª	12h00 - 14h00
---------	---------------

BAR

SEDE

2ª a 6ª	08h30 - 11h00 12h00 - 17h00
---------	--------------------------------

PARQUE DAS NAÇÕES

2ª a 6ª	07h30 - 11h00 12h00 - 16h30
---------	--------------------------------

V. F. XIRA/V. PEDRA/ ASSEICEIRA

2ª a 6ª	07h30 - 10h30 12h00 - 14h00 15h30 - 16h30
---------	---

MUSEU DA ÁGUA

3ª a Sábado 10h00 às 17h30

MARCAÇÃO 21 810 02 15 ou Ext. 5215
ou por email: mda.epal@adp.pt

MOVIMENTO de PESSOAL

RESCISÕES

Por mútuo acordo, a de 1 de novembro e com 43 anos de casa, **Maria Helena Reis Torres**, estava colocada no BackOffice da Direção Comercial, e **Vitor Manuel Maria Araújo**, que estava colocado em DCL/Compras.

REFORMAS

Por velhice, os pré-reformados **José Carrapiço Marques**, a 1 de julho; **João José Alcaide Duarte**, a 8 de outubro; **Dionísio Manuel Estróia**, a 11 de outubro; **Manuel Antunes Lopes**, a 15 de outubro e **César Augusto Assunção Rodrigues** a 3 de novembro

FALECIMENTOS

Os reformados **Maria Lúcia Jesus Trindade**, em 31 de março; **Florêncio Costa Pedro**, em 13 de outubro; **Américo Soares Teixeira**, em 27 de outubro; **Hortense Costa Barreto** e **João Seixas Cipriano**, em outubro; **José Joaquim Nunes Rondanito**, em 7 de novembro.

INFORMAÇÃO INTERNA

COMUNICAÇÕES INTERNAS

DRH-24/2017- Convite Interno n.º 20/2017
Comunica que a DRH está a aceitar candidaturas internas para o Posto de Trabalho/ enquadramento Profissional, de acordo com a origem EPAL/AdVT, para T.O Administrativo para a Direção de Laboratórios e Controlo da Qualidade da Água, no Parque das Nações. Informa o perfil pretendido e fatores preferenciais.

DRH-25/2017- Convite Interno n.º 21/2017
Comunica que a DRH está a aceitar candidaturas internas para o Posto de Trabalho/ enquadramento Profissional, de acordo com a origem EPAL/AdVT, para Técnico B, para a Equipa Gestão do Risco e Proteção/ Proteção de Instalações e Infraestruturas da DSE, no Parque das Nações. Informa o perfil pretendido e fatores preferenciais.

DRH-26/2017- Convite Interno n.º 22/2017
Comunica que a DRH está a aceitar candidaturas internas para o Posto de Trabalho/ enquadramento Profissional, de acordo com a origem EPAL/AdVT, para T.O. Administrativo, para a Departamento de Apoio Geral e Administrativo da DAF/AGA, na Sede. Informa o perfil pretendido e fatores preferenciais

PASSATEMPO "AL"

1. Quantos anos completou o Museu da Água da EPAL no passado dia 1 de outubro?
2. Como se chama a nova campanha de incentivo à fatura por email?
3. De quem é a autoria da garrafa "Lisbon Soul"?

As respostas devem ser enviadas para jornalal@adp.pt. As primeiras três pessoas a responder corretamente receberão uma surpresa.

Participe!

SUDOKU

SOLUÇÃO DO PROBLEMA DO "AL" 266

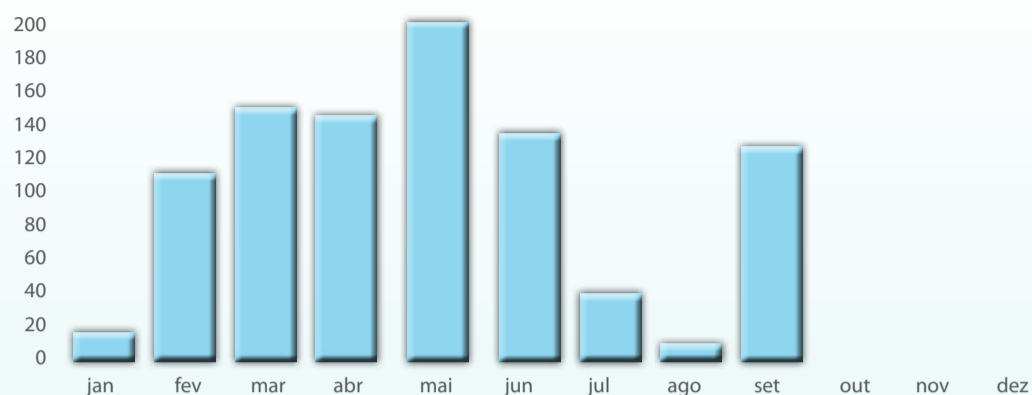
2	7	3	8	4	6	1	5	9
1	8	9	5	7	3	4	2	6
4	5	6	2	1	9	8	3	7
9	1	8	6	5	7	2	4	3
5	6	2	9	3	4	7	1	8
7	3	4	1	8	2	9	6	5
6	4	1	7	9	5	3	8	2
3	9	5	4	2	8	6	7	1
8	2	7	3	6	1	5	9	4

NÍVEL DE DIFICULDADE

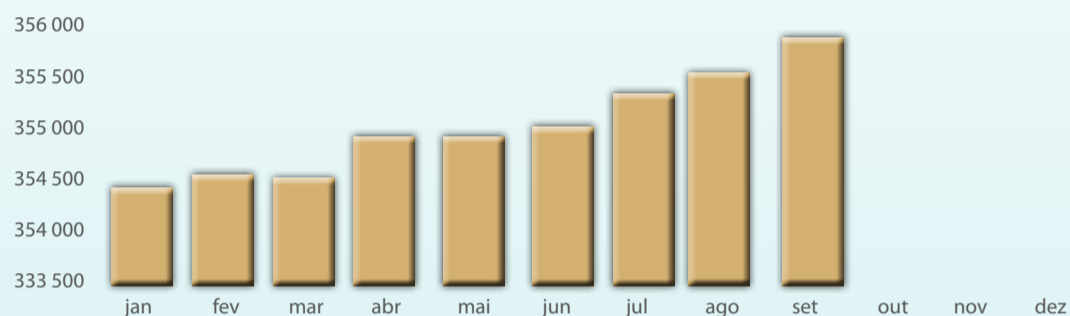
● DIFÍCIL

	3		5	6			9	
					2		3	
	7	9			3		5	
	1		6			9		
7								3
		6			7		1	
	2		7			6	4	
	9		1					
	5			2	9		7	8

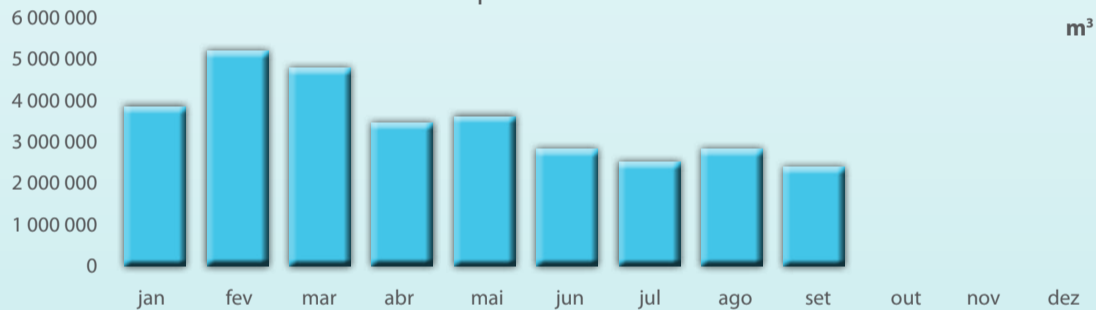
Formandos - EPAL | PCG



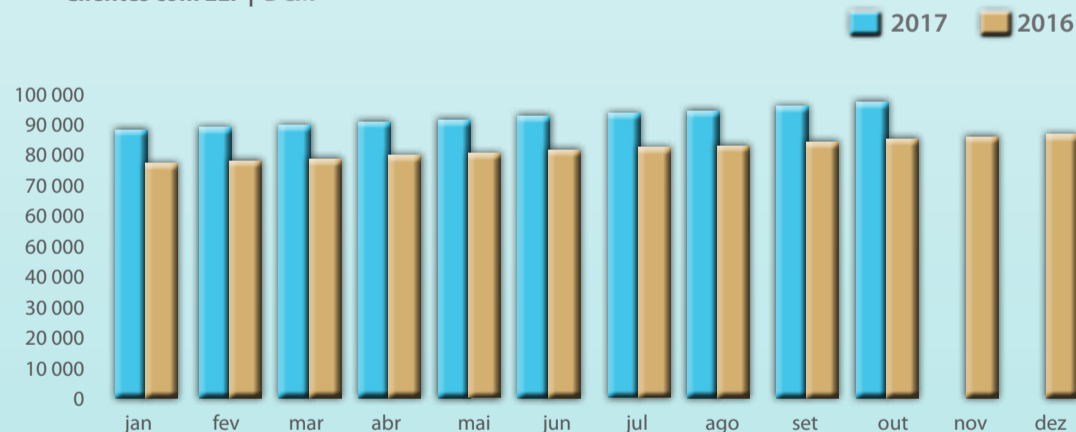
Cientes diretos | PCG



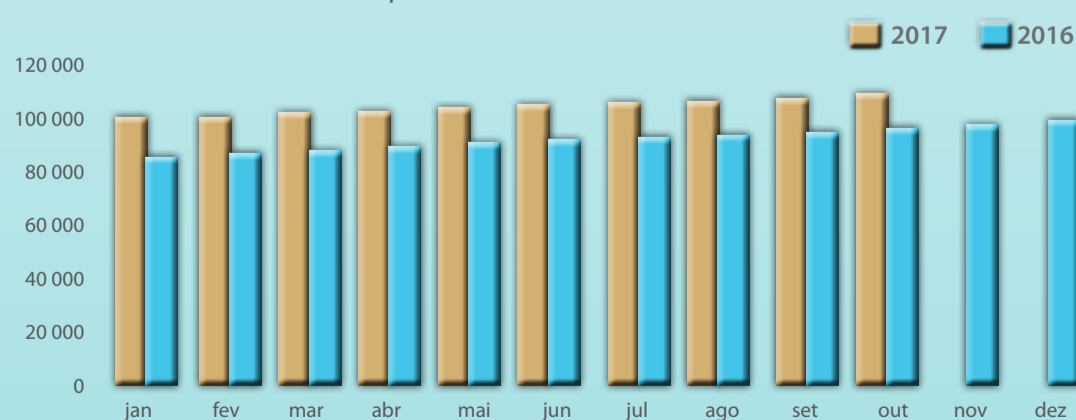
Caudal recolhido saneamento - VT | PCG



Cientes com EEF | DCM



Cientes com fatura mensal | DCM



... até breve

Avestruzes Sabia que o olho da avestruz é maior do que o cérebro? Para todas as aves, a visão é muito importante e, para as aves grandes, os olhos precisam de ser bem maiores. Os olhos grandes dão-lhes maior segurança nos seus habitats. Com a cabeça tão pequena e o corpo tão grande é preciso estar bem atento para garantir distância dos predadores.



Beija-flor Este animal consegue bater as asas 90 vezes por segundo, quatro vezes mais rápido do que uma libelinha. Além disso, é também capaz de voar para trás e até de cabeça para baixo.



EPAL foi Empresa mais distinguida pela ERSAR recebendo 4 prémios

O abastecimento público de água e a qualidade exemplar de água para consumo humano voltaram a ser distinguidos pela ERSAR – Entidade Reguladora dos Serviços de Águas e Resíduos, que este ano atribuiu 117 selos de qualidade.

A EPAL arrecadou 3 selos: “Selo de qualidade exemplar de água para consumo humano” em duas categorias - serviço em alta e em baixa- e o “Selo de qualidade em abastecimento público de água”, na categoria serviço em alta, recebendo ainda, no âmbito da gestão delegada da Águas do Vale do Tejo, o “Selo de qualidade exemplar de água para consumo humano”.

A atribuição dos “Selos de Qualidade de Serviços de Águas e Resíduos” é uma iniciativa da ERSAR, em parceria com o Jornal “Água e Ambiente”, que visa distinguir e divulgar as boas práticas na prestação dos serviços de abastecimento

público de águas e saneamento de águas residuais urbanas. Tem por base dados quantitativos do sistema de avaliação da qualidade dos serviços tendo, nesta edição, sido considerados os dados de base e indicadores de qualidade de serviço relativos a 2016.

Os selos foram entregues a 8 de novembro, durante a 12.ª Expo Conferência da Água, e a receber os prémios estiveram presentes José Sardinha e Luísa Branco, presidente e administradora da EPAL.

A par da EPAL e da Águas do Vale do Tejo, também outras empresas do Grupo Águas de Portugal foram distinguidas. O Selo de qualidade exemplar de água para consumo humano foi atribuído à Águas da Região de Aveiro, Águas de Santo André (Serviço em alta e em baixa), Águas do Algarve, Águas do Centro Litoral e à Águas Públicas do Alentejo. **AL**



Velejar ao sabor da Água da Torneira

A Volvo Ocean Race (VOR), considerada a maior regata internacional, teve lugar entre os dias 31 de outubro e 5 de novembro de 2017 e conta com os apoios da Câmara Municipal de Lisboa, do Turismo de Lisboa, da Direção Geral Política do Mar e do Porto de Lisboa.

Na edição de 2017, Lisboa foi o segundo stopover, sendo o início da prova na cidade espanhola de Alicante. A segunda etapa da competição ligou Lisboa à Cidade do Cabo, numa recriação histórica do percurso realizado há mais de 500 anos por Vasco da Gama.

Pela primeira vez na história da VOR, houve uma embarcação com bandeira portuguesa batizada de “Turn the Tide on Plastic”. Esta em-

barcação, liderada pela veterana Dee Caffari, teve uma equipa mista, bastante jovem, onde participaram dois jovens velejadores portugueses: Bernardo Freitas e Frederico Melo.

A equipa de Hong-Kong, Scaallywag, contou também com o velejador António Fontes.

Em Lisboa, o evento teve lugar na Doca de Pedrouços e, como habitualmente, ao abrigo do programa “Clean Seas” das Nações Unidas, no qual se enquadra a equipa “Turn the Tide on Plastic”, que levou consigo uma forte mensagem de sensibilização ambiental, no sentido de reduzir a utilização de plásticos e a poluição causada pelos mesmos.

A redução da pegada ecológica é

um tema querido à VOR e passa pela proibição de utilizar qualquer tipo de objetos de plásticos não reutilizáveis no recinto da regata.

Um dos grandes objetivos da VOR é potenciar o consumo da água da torneira, sendo que não existe qualquer tipo de venda de água engarrafada no recinto.

Pela partilha de preocupações ambientais, como o incentivo ao consumo da água da torneira, a EPAL apoiou esta iniciativa com a oferta de 500 garrafas Fill Forever, a distribuídas a todos os velejadores, staff de apoio, voluntários e salas de imprensa e com a produção de dois outdoors colocados no recinto do reservatório das Amoreiras. **AL**

CARLA MARQUES CEA



Terminou a terceira ação da Campanha “Juntos Somos + Solidários”.

Desta vez, os animais domésticos foram os destinatários dos bens que os Trabalhadores doaram.

Mantas, cobertores, alimentação sólida e húmida para cães e gatos, artigos de higiene diversos, trelas, coleiras e brinquedos, foram os artigos entregues em dois locais: na Associação “ANCOSE” em Oliveira do Hospital, ao cuidado da Ordem dos Médicos Veterinários, para os animais vítimas dos incêndios que assolaram o País; e na “Arronches Adopta”, uma Associação do distrito de Portalegre que acolhe animais abandonados.

Fica um especial agradecimento a todos os Trabalhadores que, mais uma vez, juntos, contribuíram para alcançarmos um objetivo solidário e ao corpo de voluntários que receberam e organizaram os bens entregues.

Com a ajuda de todos esperamos ter contribuído para um maior conforto dos animais que não têm um lar.

Estamos certos de que poderemos contar consigo na próxima iniciativa solidária, que é já em dezembro, e vai ter como destinatários crianças e adultos. **AL**

